

artecon

ARTEFATOS DE CONCRETO S.A.

CNPJ/MF 04.960.530/0001-32

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

- Senhores acionistas atendendo disposições legais e estatutárias, submetemos a apreciação de V. Sas. Balanço Patrimonial e demais demonstrações contábeis, referentes ao exercício encerrado em 31/12/09 acompanhando o parecer dos auditores independentes. Diretoria: Lutfala de Castro Bitar - Presidente, Eduardo Cateb Bitar e Ronaldo Cateb Bitar - Diretores - Ananindeua - Pará.

BALANÇOS PATRIMONIAIS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 (EM R\$ 1)

ATIVO	2009	2008	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2009	2008
CIRCULANTE	6.215.684	5.016.442	CIRCULANTE	5.771.825	5.633.860
Caixa e Bancos	536.912	91.478	Fornecedores	1.214.651	1.980.253
Clientes	1.753.942	964.970	Instituições Financeiras	1.574.614	544.217
Aplicações Financeiras	3.059	3.000	Obrigações Sociais e Trabalhistas	732.469	713.422
Adiantamentos Diversos	4.501	5.647	Obrigações Tributárias	1.431.336	1.830.451
Impostos a Recuperar	838.640	838.134	Provisões	136.558	127.842
Estoques	1.099.012	1.537.660	Refis/Paes	359.783	102.360
Aportes Consorcio ETA	1.969.110	1.552.857	Adiantamentos de Clientes	237.000	236.000
Outras Contas a Receber	10.508	22.696	SCP-Soc. P/ Conta de Participação	83.075	83.075
NÃO CIRCULANTE	13.076.430	13.093.067	NÃO CIRCULANTE	2.945.933	1.928.894
I Renda e C. Social Diferido	1.179.689	1.179.689	Obrigações Fiscais	2.284.828	1.607.171
Coligadas e Controladas	3.532.399	2.952.940	Refis/Paes	661.105	321.723
Imobilizado	13.770.173	13.417.803	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10.574.356	10.546.755
Depreciação Acumulada	(5.797.638)	(4.935.507)	Capital Integralizado	15.021.381	15.021.381
Amortização	(449.041)	(362.706)	Reserva de reavaliação	45.795	45.795
Diferido	840.848	840.848	Reservas	2	2
			Prejuízo Acumulados	(4.492.822)	(4.520.423)
TOTAL	19.292.114	18.109.509	TOTAL	19.292.114	18.109.509

(As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 (EM R\$ 1)

DESCRIÇÃO	2009	2008
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	5.558.252	12.792.699
Deduções da Receita	(848.303)	(2.191.621)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	4.709.949	10.601.078
Custo de Produtos Vendido	(3.563.452)	(9.559.498)
RESULTADO BRUTO	1.146.497	1.041.580
DESP./REC. OPER.	(1.110.179)	(978.107)
Despesas Administrativas	(753.483)	(1.226.685)
Despesas Tributárias	(21.289)	(34.755)
Resultado Financeiro Líquido	(335.407)	283.333
RESULTADO OPERACIONAL	36.318	63.473
RESULTADO ANTES DO IRPJ E CSLL	36.318	63.473
Contribuição Social	(3.269)	(6.232)
Imposto de Renda	(5.448)	(10.386)
PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	27.601	46.855
LUCRO/PREJ. P/ LOTE 1.000 AÇÕES EM R\$	16,83	28,55

(As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis)

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2009 E 2008 (EM R\$1)

	2009	2008
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	27.601	46.855
AJUSTE AO LUCRO LÍQUIDO	948.466	(3.297.793)
Depreciação e Amortização	948.466	767.998
Desoneração Amortização Diferido - FINAM		(4.065.791)
VARIAÇÃO NO ATIVO CIRCULANTE	(753.749)	3.032.510
Clientes	(776.784)	3.613.239
Estoques	438.648	457.754
Impostos a Recuperar	(506)	28.159
Adiantamentos Diversos	1.146	43.858
Aportes Consorcio ETA	(416.253)	(1.182.535)
Despesas a Apropriar		72.035
VARIAÇÃO NO PASSIVO CIRCULANTE	137.965	469.784
Fornecedores	(765.602)	1.083.643
Instituições Financeiras	1.030.397	(1.170.193)
Obrigações Tributarias e Trabalhistas	(113.929)	930.042
Adiantamentos de Clientes	1.000	(343.406)
Contas a Pagar	(13.901)	(30.302)
TOTAL DA ATIVIDADE OPERACIONAIS	360.283	251.356
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(352.370)	(1.483.970)
Aplicações no Ativo Imobilizado	(352.370)	(1.483.970)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	437.580	657.695
Créditos de Coligadas	(579.459)	657.695
Obrigações Fiscais (ICMS, REFIS, PIS E COFINS)	1.017.039	
VARIAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	445.493	(574.919)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Inicio do Exercício	94.478	669.397
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Exercício	539.971	94.478
VARIAÇÃO NO CAIXA	445.493	(574.919)

(As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 (EM R\$ 1)

EVENTOS	CAPITAL SOCIAL	AUMENTO DE CAPITAL	RESERVA DE REAVALIAÇÃO	RESERVA LEGAL	PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
Saldo em 31/12/07	9.887.150	10.119.517	45.795	2	(3.290.367)	16.762.097
Baixa da Atualização Monetária FINAM		(4.985.286)			(1.276.911)	(1.276.911)
Resultado do Exercício					46.855	46.855
Saldo em 31/12/08	9.887.150	5.134.231	45.795	2	(4.520.423)	10.546.755
Resultado do Exercício					27.601	27.601
SALDO EM 31/12/2009	9.887.150	5.134.231	45.795	2	(4.492.822)	10.574.356

(As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis)

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008

Nota 01 – DAS OPERAÇÕES

A Cia. tem por finalidade principal a industrialização de produtos de artefatos de concreto, Administração e Construção Civil.

Nota 02 – ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as NBC - Normas Brasileiras de Contabilidade, instituídas pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade, associadas à Lei das Sociedades por Ações n.º 6.404/76, bem como contempla as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/2007 e nº 11.941/2009, que alterou a Lei das Sociedades Anônimas quanto as suas práticas contábeis, escrituração e elaboração das demonstrações financeiras (contábeis).

Nota 03 – PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

a) Resultado - As operações são apropriadas no resultado pelo regime da competência do exercício.
b) Estoques - Os estoques estão avaliados ao custo médio de aquisição estando inferior ao valor de mercado e os estoques com a produção estão registrados pelos custos incorridos na produção.
c) Ativos e Passivos Circulantes e não Circulantes – Estão demonstrados ao valor de realização.

d) Imobilizado - Está registrado ao custo de aquisição ou de construção, corrigidos monetariamente até 31 de dezembro de 1995; a depreciação é calculada pelo método linear e leva em conta o período de vida útil e econômica dos bens, sendo utilizada as seguintes taxas anuais: imóveis 4%, veículo 20%, Equipamentos Industriais 6,64% e demais itens 10%;

e) Intangível - Composto por gastos de implantação do projeto, a amortização é calculada com taxa de 10% ao ano;

f) Leasing Financeiro – Os Bens foram integrados ao Imobilizado, e os lançamentos foram efetuados em conformidade com a legislação em vigor.

Nota 04 – ESTOQUES

Descrição

2009

2008

Materiais de Uso e Consumo	500.845	278.615
Matéria Prima	379.576	496.548
Produtos Acabados	218.591	762.497
TOTAL:	1.099.012	1.537.660

Nota 05 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Ativos Fiscais Diferidos – Composto por créditos tributários sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social. A realização desses créditos está vinculada à expectativa de lucros futuros.

Nota 06–INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Banco

Taxa a

Modalidade

Garantia

2009

2008

Rural	Mercado	Empréstimos	Avalista	1.440.360	103.641
Bradesco	Mercado	Empréstimos	Avalista	87.167	172.108
Líder Formento	Mercado	Empréstimos	Avalista		31.000
Real	Mercado	Empréstimos	Avalista	46.725	237.468
Daycoval	Mercado	Empréstimos		362	
TOTAL:				1.574.614	544.217

O demonstrativo apresenta empréstimos que foram efetuados em instituições financeiras para capital de giro e saldo credor do movimento de contas correntes.

Nota 07 – CAPITAL SOCIAL

O Capital Social autorizado é de R\$ 15.021.380,73, representados por 16.402.615 ações nominais sendo 9.887.150 ações nominativas no valor unitário de R\$ 1,00, e 6.515.465 de ações PN subscritas e integralizadas pelo FINAM, no valor de R\$ - 5.134.230,73, resolução CONDEL/SUDAM Nº 7.077 de 16.08.1991. O aumento de capital deve-se a subscrição de debêntures conversíveis e não conversíveis. Raimundo Aguiar de Campos Guimarães Neto - CONTADOR. CRC-PA 004473/O-6 CPF/MF 042.064.012-68

Ilmos Srs. Diretores e Acionistas da ARTECON ARTEFATOS DE CONCRETO S/A. Ananindeua - PA

1. Examinamos o balanço patrimonial da ARTECON ARTEFATOS DE CONCRETO S/A., levantados em 31 de dezembro de 2009 e as respectivas demonstrações do resultado do exercício, a demonstração do fluxo de caixa e a demonstração das mutações do patrimônio líquido, correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborada sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras (contábeis).

2. Nossos exames, exceto quanto ao mencionado no parágrafo 4, foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controle interno da entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Anteriormente, auditamos as demonstrações financeiras (contábeis) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008, e sobre as quais emitimos parecer com ressalva em 17 de abril de 2009.

4. Não foi possível aplicar os procedimentos de auditoria de acompanhamento do inventário físico dos estoques e a solicitação de confirmação de saldos e/ou informações diretamente com devedores, credores e advogados.

5. Em nossa opinião, exceto quanto ao mencionado no parágrafo 4 e seus possíveis efeitos que poderão advir, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ARTECON – ARTEFATOS DE CONCRETOS S.A. em 31 de dezembro de 2009, o resultado de suas operações as mutações do seu patrimônio líquido e os fluxos de caixa, referente ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

6. O resultado das operações da Companhia está sendo afetado pelos custos dos produtos/serviços e encargos financeiros dos empréstimos para capital de giro e tributos em atraso. A reversão da atual situação patrimonial e financeira depende da adoção de uma política que possibilite reverter a curto e médio prazo, o fluxo de caixa das suas operações. A realização dos créditos fiscais de imposto de renda e contribuição social não circulante estão vinculados diretamente a geração de lucros futuros. As demonstrações financeiras (contábeis) foram elaboradas de acordo com o postulado da continuidade e não contemplam quaisquer ajustes relativos à realização e a classificação de valores de ativos e passivos que seriam requeridos na impossibilidade de a entidade implantar um plano de viabilização econômica. A sua controladora apresenta o mesmo quadro patrimonial e financeiro. Ananindeua, 02 de julho de 2010

MAION & OLIVEIRA, Auditores Independentes S/S CRC PA 0262/T9 José Aparecido Maion CRC 1-SP-117681/O-3